

Sanasa inicia troca de 135 km de redes de água dos 450 km planejados até 2024

Thiago Rovêdo
thiago.rovêdo@rac.com.br

ABASTECIMENTO

A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (Sanasa) divulgou ontem que pretende substituir um total de 450 quilômetros da rede de tubulação de água de Campinas durante a atual Administração — o que equivale ao dobro da quantidade trocada até 2020. O anúncio foi feito durante a assinatura da ordem de serviço para o início das obras de substituição de 135 quilômetros de redes para quatro regiões diferentes do município.

Objetivo é dobrar as trocas de tubulações realizadas até 2020

O presidente da Sanasa, Manoelito Magalhães Júnior, explicou que os trabalhos seguem em ritmo intenso e que somente em 2021 foram trocados 150 quilômetros, o que contribui para a expectativa de alcançar, até 2024, o dobro do executado até 2020. "A nossa expectativa é que, até o final da gestão do prefeito Dário, a gente tenha dobrado o que já foi feito na cidade", comentou. Nessa nova etapa de obras, serão trocadas as redes de tubulação de água das regiões do Jardim do Lago, Vila Boa Vista, Jardim Bela Vista e Sousas. No total, a intervenção custará R\$ 90,1 milhões, sendo R\$ 85,59 milhões financiados pela Caixa e outros R\$ 4,50 milhões pagos pela Sanasa. Nessas regiões, moram cerca de 48 mil moradores.

"É um anúncio muito importante. São 135 quilômetros de trocas de redes para regiões com tubulação antiga, que hoje devem ter um índice de perda um pouco maior que a média do restante da cidade. A gente acredita que é um investimento necessário e fundamental para manter a qualidade da água e manter a saúde boa", afirmou o prefeito Dário Saadi (Republicanos).

O presidente da Sanasa também explicou que as obras serão realizadas no formato Método não destrutivo (MND). Por meio de equipamento específico, a substituição é feita por baixo da terra, sem precisar abrir valas extensas. O método garante abastecimento ininterrupto e danos menores ao pavimento.

Meta da Sanasa é trocar 450 km de redes de água nesta gestão

Foi assinada ontem ordem de serviço para substituir 135 km em quatro regiões da cidade



Foto: Kamã Ribeiro

Substituições de redes vêm sendo executadas em vários bairros; nova etapa abrangerá Jardim do Lago, Vila Boa Vista, Jardim Bela Vista e Sousas



Com as obras, Administração quer evitar o desperdício de água na distribuição, provocado por vazamentos

contou o prefeito.

Em 2021, o índice estava em 20,6%, quase a metade da média nacional de aproximadamente 40%. Na região Norte, por exemplo, o índice de perdas na distribuição supera os 50%, seguido pela região Nordeste, com 46%. O Centro-Oeste tem perdas de 34%. Sudeste e Sul apresentam, respectivamente, 38% e 36%.

Reservatórios

No começo deste mês, a empresa assinou a ordem de serviço para que as obras de 19 reservatórios de água potável em 14 bairros de Campinas sejam iniciadas. Ao todo, o investimento será na ordem de R\$ 104,7 milhões, sendo que, desse montante, R\$ 50,1 milhões serão financiados pela Caixa Econômica Federal e R\$ 54,5 milhões virão de uma contrapartida da Sanasa. O financiamento junto à Caixa será pago em 25 anos.

A expectativa é que as obras sejam concluídas entre 14 e 18 meses, mas podem durar até dois anos. Em entrevista coletiva após o evento, o prefeito afirmou que a entrega acontecerá seguindo a lógica da segurança de abastecimento da cidade. As primeiras inaugurações serão nas regiões mais necessitadas dos reservatórios. Ele citou, como exemplo, os reservatórios Nova Europa, Campo Grande, Real Parque, Santa Terezinha e Profilturb.

"Ao invés de rasgar toda a extensão da rua onde a rede será substituída, os técnicos da empresa abrem pequenas valas por onde são feitas a remoção do antigo material e a implantação da nova tubulação. Além de mais rápido, provoca menos sujeira, menos intervenção no trânsito e reduz os custos de manutenção", disse.

O prefeito Dário Saadi também lembrou que a cidade vai manter, graças a essas obras, o baixo índice de desperdício de água na distribuição. "Graças ao programa permanente de redução de perdas desenvolvido pela Sanasa, Campinas atingiu um alto nível de excelência em relação ao índice de desperdício de água na distribuição, um dos menores do País",

Atualmente, o município já conta com 74 reservatórios e passará a ter 93. De acordo com a Sanasa, a ampliação vai beneficiar uma população de 256,7 mil pessoas. A capacidade de reserva também será ampliada, passando dos atuais 143 milhões de litros para 190 milhões, um aumento de 42,4% em relação ao que é armazenado hoje.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7